



BOLETIM DE PREÇOS

Março/25

Chapecó/SC

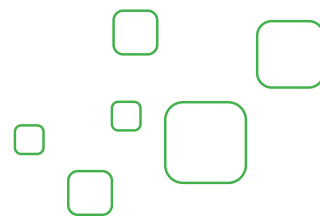


Ciências
Econômicas
Unochapecó



n. 3, 2025

AUMENTO NO PREÇO DO CESTO EM MARÇO DE 2025



Esta pesquisa levanta mensalmente preços de 57 itens de supermercado, além de 3 serviços tarifados. A coleta foi realizada nos dias 7 e 8 de março em 9 estabelecimentos comerciais de Chapecó, levando em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários-mínimos conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF).

A metodologia foi atualizada em setembro de 2024, se alterando alguns itens do Cesto, bem como incluindo um atacado.

Desta pesquisa dois estudos de custos são realizados: Cesto e Cesta Básica.



Variação custo do Cesto

 **3,73%**

É o aumento registrado para o Cesto no mês de Março.

O salário mínimo foi ajustado em janeiro de 2025, então o consumidor chapecoense agora necessita de **1,77 salários-mínimos¹** para adquirir o cesto, diferente do mês anterior, que precisava de 1,71 salários-mínimos. Isso indica que o poder de compra se reduziu.

São necessários

R\$ 96,70

a mais para adquirir os mesmos produtos do mês anterior.

¹Salário-mínimo ajustado para o ano de 2025 no valor de R\$1.518,00. Salário mínimo de 2024 era R\$ 1.412,00.

Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó

Produtos com Redução



Água Sanitária
-8,75%
R\$-0,94



Extrato tomate
-8,01%
R\$-1,57



Iogurte
-4,80%
R\$-0,68



Esponja
-4,70%
R\$-0,19



Feijão Preto
-4,45%
R\$-1,46

Produtos com Aumento



Cenoura
39,66%
R\$ 2,85



Ovos
35,23%
R\$ 11,61



Repolho
33,45%
R\$ 3,03



Tomate
33,34%
R\$ 5,39



Farinha de Milho
20,76%
R\$ 5,14

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó e Observatório Pollen

Campeões de aumento



Neste mês dominaram os aumentos de preços os produtos *in natura*. Esses produtos geralmente são os que sofrem mais oscilações, pois dependem do clima.



O destaque do mês é o aumento do preço dos ovos. A época que precede a Páscoa tem uma demanda maior de ovos, pois algumas pessoas reduzem o consumo de carne vermelha na quaresma, substituindo por ovos, o que aumenta a demanda desse bem e gera aumento de preços. A falta de ovos no mercado externo também explica o aumento, além do aumento do custo de produção, sobretudo pelo aumento do preço do milho².

O aumento de preços em Chapecó está no mesmo sentido que a inflação nacional medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O indicador para o mês de fevereiro apontou aumento de 1,31%, o maior nível para o mês em 22 anos³. O grande vilão nacional foi a energia elétrica, apesar da bandeira verde. O que aconteceu foi fim bônus da Itaipu, recorrente em janeiro que aumentou os impostos. O aumento da energia encarece os produtos industriais. O aumento da energia em Chapecó foi de 1,93% em março.

Campeões de Redução

As reduções de preços deste mês foram modestas comparado aos outros meses. As maiores reduções são de produtos industrializados.

O destaque na redução de preços vai para o feijão, item essencial da cesta básica. Esse movimento reflete um aumento na oferta do grão no mercado doméstico⁴.



Variação Monetária

Em fevereiro de 2025, o valor necessário para adquirir o cesto foi de R\$ 2.594,38 e neste mês de março o valor necessário é **R\$ 2.691,08**.

Este relatório de preços sofreu uma atualização metodológica no mês de novembro de 2024 com atualização de itens. Então a comparação com o valor do ano anterior, bem como a inflação do ano fica comprometida.

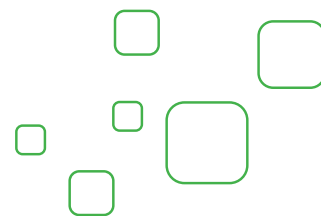


² <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2025/03/12/preco-do-ovo-sobe-15percent-em-apenas-um-mes-segundo-ipca-entenda-quando-pode-baixar.ghtml>

³ <https://veja.abril.com.br/economia/ipca-inflacao-avanca-131-fevereiro-maior-alta-no-mes-em-22-anos/>

⁴ <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/feijao-e-graos-especiais/394947-na-contramao-da-inflacao-feijao-fica-mais-barato-e-garante-alivio-na-mesa-dos-brasileiros.html>

OSCILAÇÕES DE PREÇO DOS PRODUTOS DO CESTO BÁSICO EM CHAPECÓ



Produtos Alimentares

Analisando separadamente os grupos que compõem o cesto básico, o grupo dos **produtos alimentares** alcançou a soma de **R\$2.016,78**, representando um aumento de 4,08% em relação a fevereiro. Dentro do grupo de produtos alimentares, o subgrupo dos produtos *in-natura* custou R\$ 462,36. Fazem parte ainda dos alimentares, semi-industrializados (R\$785,84) e industrializados (R\$768,58).

 **+ 4,08%**
Alimentares


 **+2,95%**
industrializados

 **+3,59%**
semi-industrializados

 **+6,94%**
in natura

 **+2,27%**
Não alimentares

 **+2,94%**
Higiene

 **+1,01%**
Materiais de limpeza

Produtos Não Alimentares

Os produtos não alimentares são compostos por itens de higiene e limpeza. O grupo apresentou aumento de 2,27% em relação ao mês anterior. Os itens de higiene custaram R\$ 147,41 e os materiais de limpeza R\$ 223,76.

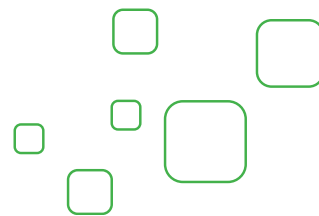
Serviços Tarifados

Água, luz e gás de cozinha fazem parte desse grupo. Esse grupo custou R\$450,54. O serviço de água puxou esse aumento devido ao reajuste tarifário anual.

 **+2,86%**
Tarifados

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Custo Total (R\$)	Var. Mês anterior
Aipim sem casca	4,8 kg	11,34	54,41	-3,51%
Alface	20,8 unid	5,52	114,80	9,79%
Alho	51 g	5,33	2,72	-0,83%
Banana	16,5 kg	3,86	63,64	-2,61%
Batata Doce	2,4 kg	3,66	8,77	1,01%
Batata Inglesa	7,8 kg	4,03	31,45	1,06%
Cebola	3,1 kg	3,85	11,95	4,48%
Cenoura	1,8 kg	5,57	10,02	39,66%
Couve	0,8 unid	5,70	4,56	1,27%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	6,98	31,40	-4,45%
Laranja	5,3 kg	9,51	50,42	2,15%
Ovos	3,8 dz	29,33	44,58	35,23%
Repolho	2 unid	6,05	12,09	33,45%
Tomate Comum	3,5 kg	6,16	21,55	33,34%
IN NATURA			462,36	6,94%
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	4,99	50,40	-1,28%
Arroz	9,4 Kg	30,16	56,71	1,28%
Biscoito Maria	1,2 kg	7,93	25,36	3,85%
Café Moído	1 kg	31,89	63,79	16,50%
Caldo de Galinha	6,8 unid	3,44	23,40	4,19%
Erva Mate	2,8 kg	12,90	36,13	-1,83%
Farinha de Milho	2,4 kg	6,22	29,88	20,76%
Farinha de Trigo Especial	5 kg	20,22	71,16	-0,28%
Amido de Milho	400 g	10,80	8,64	14,86%
Margarina	800 g	9,11	14,58	4,69%
Massa c/ Ovos	1,5 Kg	4,36	13,53	-3,93%
Extrato de Tomate	950 g	5,72	18,03	-8,01%
Óleo de Soja	3 unid	7,89	23,67	-0,79%
Pão Francês	18 Kg	13,41	241,42	2,79%
Refrigerante Cola	8,5 l	8,73	74,18	1,00%
Sal de Cozinha	2 kg	4,38	8,76	0,91%
Vinagre Álcool	2 unid	4,48	8,95	-0,81%
INDUSTRIALIZADOS			768,58	2,95%
Carne Bovina	9,2 kg	37,20	342,22	4,15%
Carne de Frango	7,4 kg	11,13	82,36	-2,48%
Carne Suína	3,1 kg	22,25	68,97	1,97%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	5,47	85,35	-2,99%
Iogurte	2 bandejas	6,79	13,57	-4,80%
Queijo Mussarela	1,8 kg	59,82	107,68	13,57%
Presunto	1,8 kg	47,60	85,69	5,92%
SEMI-INDUSTRIALIZADOS			785,84	3,59%
ALIMENTARES			2.016,78	4,09%
Papel Higiênico	12 rolos	8,11	24,34	3,08%
Creme Dental	4,5 unid	4,71	21,19	-1,35%
Sabonete	4,5 unid	4,24	19,07	6,44%
Xampu	1,7 unid	13,55	23,04	2,78%
Desodorante	3,0 unid	14,39	43,16	3,95%
Absorvente	2 pcte 8 unid.	8,31	16,62	2,15%
HIGIENE			147,41	2,94%
Água sanitária	2,5 l	7,82	9,77	-8,75%
Esponja de louça	2,4 unid	6,47	3,88	-4,70%
Detergente Líquido	1 litro	3,10	6,21	13,09%
Amaciante	2 l	9,47	9,47	-2,84%
Sabão em pó	3,2 Kg	23,51	47,01	3,19%
MATERIAL DE LIMPEZA			76,34	1,01%
NÃO ALIMENTARES			223,76	2,27%
Água	19 cub		203,20	5,54%
Energia Elétrica	146 kwh		108,24	1,93%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)		139,10	-0,14%
SERVIÇOS TARIFADOS			450,54	2,86%
TOTAL DO CESTO BÁSICO			2.691,08	3,73

CESTA BÁSICA APRESENTA AUMENTO DE 5% EM MARÇO



A cesta básica é a síntese dos preços de 13 produtos que compõem o cesto básico, são eles: açúcar, arroz, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, banana, margarina, óleo de soja, pão francês, batata inglesa e tomate. Essa cesta é a mesma calculada para 17 capitais brasileiras pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

Neste mês de março de 2025 o custo da cesta básica de Chapecó registrou aumento de 5% em relação ao mês de fevereiro.

 **+5,0%**

No mês de fevereiro a cesta custava **R\$ 573,15** e para março o custo da cesta subiu para **R\$601,74**. Em relação a fevereiro de 2024 a cesta aumentou em 0,45%.



Variação em reais

Com este aumento no custo da cesta básica, os consumidores agora precisam de 0,396⁵ salários-mínimos para adquirir esses produtos. No mês de fevereiro se fazia necessário 0,378 salários-mínimos.







R\$ 28,59

A **mais** para comprar os mesmos produtos

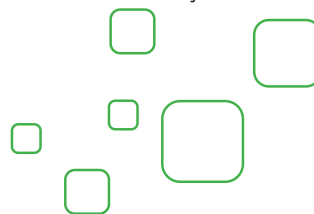
⁵ Salário-mínimo ajustado para o ano de 2025 no valor de R\$1.518,00.







O aumento do custo da cesta básico foi puxado pelo aumento do preço do tomate e café. Acompanhando o aumento de preços em âmbito mundial e do mês passado, o Café subiu mais 16,50% esse mês em Chapecó. A principal causa são os eventos climáticos, como períodos de seca e ondas de calor, que influenciam na safra do grão⁶.

Variações de preço dos 13 produtos que compõem a Cesta Básica

Produtos	Quant.	Preço médio	Custo Total	Variação mês %	Variação mês R\$
	7 Kg	3,86	27,00	-2,61%	-R\$ 0,72
	6 Kg	3,66	21,93	1,01%	R\$ 0,22
	4,5 Kg	6,98	31,40	-4,45%	-R\$ 1,46
	9 Kg	6,16	55,43	33,34%	R\$ 13,86
	3 Kg	4,99	14,97	-1,28%	-R\$ 0,19
	3 Kg	6,03	18,10	1,28%	R\$ 0,23
	600 g	31,89	38,27	16,50%	R\$ 5,42

Variações de preço dos 13 produtos que compõem a Cesta Básica



Produtos	Quant.	Preço médio	Custo Total	Varição mês %	Varição mês R\$
	1,5 Kg	4,04	6,07	-0,28%	-R\$ 0,02
	750 g	9,11	13,67	4,69%	R\$ 0,61
	1 garrafa	7,89	7,89	-0,79%	-R\$ 0,06
	6Kg	13,41	80,47	2,79%	R\$ 2,19
	6,6 Kg	37,20	245,51	4,15%	R\$ 9,79
	7,5 l	5,47	41,03	-2,99%	-R\$ 1,27

Total da Cesta Básica

R\$ 601,74

+5%

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó e Observatório Pollen.



BOLETIM: CESTO | Chapecó/SC

Realização e entidades envolvidas:

Coordenação do projeto

Tatiane Mattei

Técnico Administrativo

Carli Bortolanza

Coordenação Observatório Pollen

Maurício Leite

Coordenação Ciências Econômicas

Alicia Cechin



SUA MARCA PODE ESTAR AQUI



Pollen - Parque Científico e Tecnológico
Rua Eduardo Pedroso da Silva, 195 E - Efapi
CEP 89.809-060 - Chapecó/SC - Brasil
(49) 3321-8389 (49) 98414-1126
obspollen@unochapeco.edu.br